



No ano em que se celebram os 150 anos da estreia em palco de Virgínia da Silva, torrejana nascida em 1850, o Museu Municipal Carlos Reis celebra a vida e o talento daquela que, aos 23 anos, foi considerada a maior atriz portuguesa. De 27 de outubro a 31 de dezembro estará patente na galeria de exposições temporárias do MMCR a exposição «Estreia. Evocação a Virgínia da Silva, primeira-dama do teatro nacional».

A abertura terá lugar no dia 27 de outubro (dia em que se celebram 60 anos da inauguração do novo edifício do Teatro Virgínia), a partir das 21h, numa sessão que contará com a presença

do grupo Teatro Meia Via, que apresentará excertos de uma peça que foi representada pela atriz Virgínia.

Dama do Teatro Nacional, Virgínia da Silva era frequentemente comparada pela imprensa a Sarah Bernhardt ou Julia Bartet, mas, no final da carreira artística, Virgínia não encontrou a glória, nem a imortalidade dos espíritos mais talentosos.

«Estreia» é uma mostra dos rostos, das letras e dos amores da atriz torrejana mais brilhante de todos tempos.